

CAMINHANDO

DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU



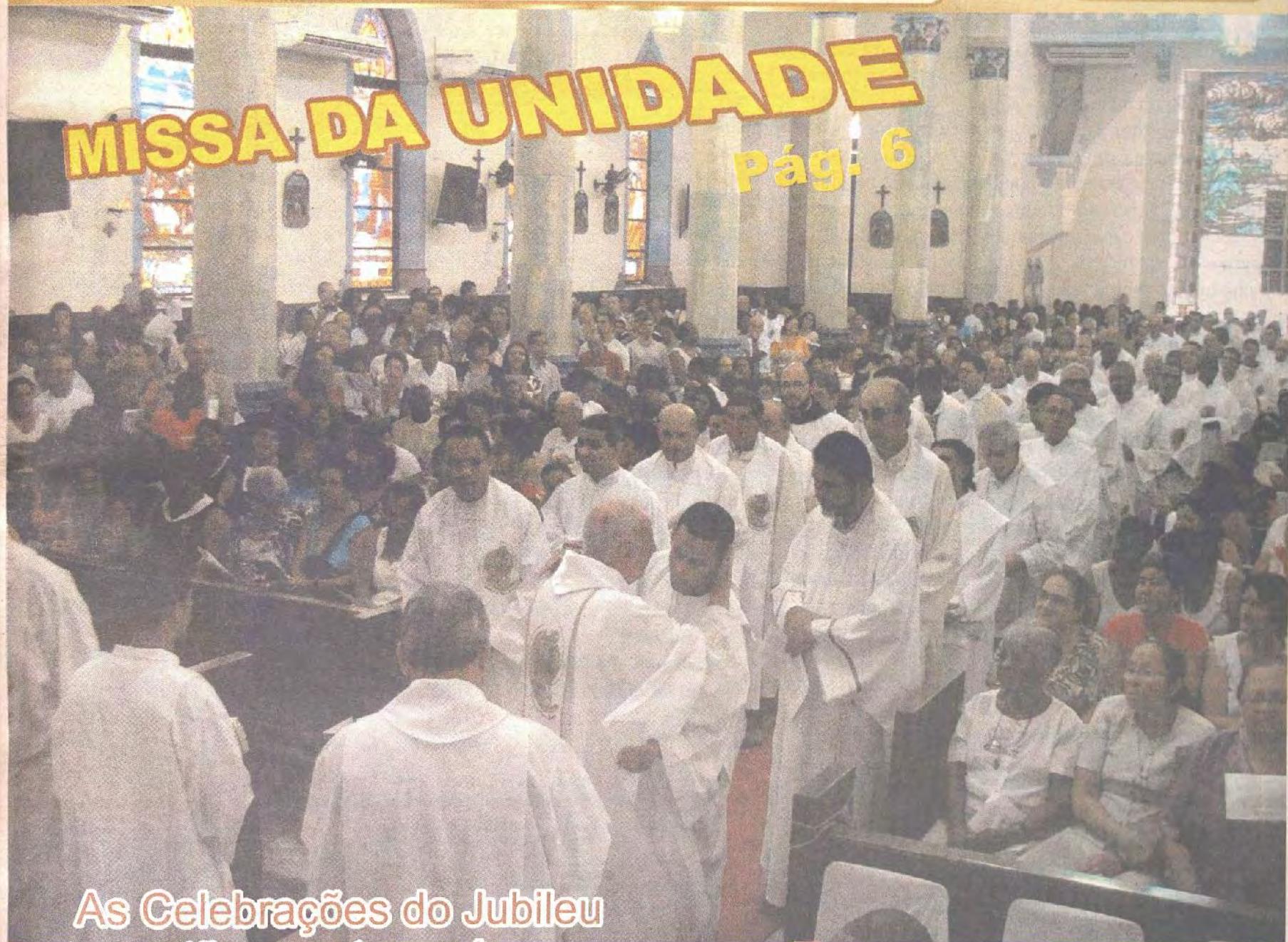
50 ANOS
de Missão

1960 * ★ * 2010

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 227 - Maio/2010 - Distribuição Dirigida



As Celebrações do Jubileu
estão acontecendo...

dos Universitários

dos Políticos

...e vem mais por aí!

Pág. 11

Curso sobre
Direito a Economia e Vida
Pág. 13
Festas
Nossa Senhora de Fátima
Santo Antônio
Pág. 16

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

O ano jubilar não deixa de ser também um tempo de avaliações profundas. É isso o que começamos a experimentar aqui em nossa diocese. As atividades programadas começam a acontecer. Umas como previstas, outras nem tanto, outras de forma mesmo inesperadas. Tal realidade tem provocado em alguns segmentos da diocese certo desconforto. Isso é muito positivo porque nos ajuda a termos sempre os olhos na realidade como ela se apresenta, e não como a idealizamos. Isso é bom também porque nos mantém em estado de avaliação constante da caminhada. Mas não deve nos levar, em absoluto, ao desânimo. A ação pastoral e evangelizadora, como qualquer outra atividade humana, não pode pretender ser irretocável ou plenamente realizável. Nossos planos de ação são indispensáveis, mas não podem substituir a dinâmica própria da realidade, sempre formada por várias forças em relação. Há sempre algo de imponderável na realidade que nos circunda. Por isso, não podemos prever tudo, muito menos podemos pensar que vamos realizar tudo o que planejamos. Essa serenidade na execução de nossos planejamentos se aplica perfeitamente à ação pastoral, principalmente porque não podemos jamais esquecer que nesta, quem conduz de fato a ação é Deus mesmo. Quer dizer, nós planejamos invocando as luzes de Deus, começamos a executar o planejado sob as luzes de Deus, constatamos ou não os resultados esperados a partir das luzes de Deus.

Nós estamos apenas no começo das várias celebrações jubilares previstas. Mas é um sinal muito positivo certa inquietação que começa a brotar, no sentido de que, revendo os cinquenta anos de caminhada, percebemos que ainda temos muito a fazer. A Igreja que somos emerge como um organismo vivo e dinâmico, onde os vários membros não podem ser iguais, mas precisam ser articulados. Dessa forma, aprendemos a dar o devido valor aos diferentes níveis de nossa pertença eclesial e de nossa presença como Igreja no conjunto da sociedade. Estamos em pleno voo, as asas de Deus nos sustentam. Deixemo-nos conduzir por ele.

*Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral*

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemílson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 14.000 exemplares
Fotolito e impressão:
News Tecnology Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:
caminhando@mitrani.org.br
Site: www.mitrani.org.br

AGENDA

MAIO

*Dia 08 - 09h - Cenfor
Reunião da PASCOM
Dia 18 - 09h - Cenfor
Reunião do Clero
14h - Cenfor
Conselho Presbiteral
Dia 25 - 09h - Cenfor
Conselho Pastoral
Dia 29 - Concentração as 08h
JUBILEU DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ABEU - BELFORD ROXO*

PASTORAL

JUNHO

*Dia 01 - 09h - Cenfor
Reunião Pastoral
Tema: Mudança Climática
Dia 05 - 09h - Nilópolis
Nossa Senhora da Aparecida
JUBILEUDOS ENFERMOS, PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
Dia 07 - 19h - Prata
Santo Antônio
JUBILEU DOS GRUPOS DE AUTO AJUDA*

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATERIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (formato padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMANHO 12) fotos para o Jornal Caminhando ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bí-

blicos, terão até o dia 15 de cada mês, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h.
Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 Ramais 206 ou 221
Telex: 2667-4765
SITE: www.mitrani.org.br
E-mails: dora@mitrani.org.br ou caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisão



12/10 - Pe. João Batista Magloire, CICM

Pároco

Paróquia Santo Agostinho - Guandu - N. Iguaçu

13/10 - Pe. Josinaldo Otaciano Ferreira

Administrador Paroquial

Paróquia São Sebastião - Vila de Cava - N. Iguaçu

14/10 - Pe. Jorge Luiz Soares de Lima

Vigário Paroquial

Paróquia São José Operário - Califórnia - N. Iguaçu

15/10 - Pe. Geraldo João de Lima

Vigário Paroquial

Paróquia São Francisco de Assis - Jardim Alzira - Queimados



16/10 - Pe. Giuseppe Ronchi

Vigário Paroquial

Paróquia N. Sra. Aparecida - Jardim Gláucia - Belford Roxo

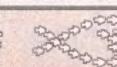
LIVRARIA DIOCESANA

FAÇA JÁ SUA ENCOMENDA!

Prepare-se para as atividades do Ano Jubilar



Carlos Mesters
Francisco Orofino



"NISSO, VEIO UMA GRANDE TEMPESTADE SOBRE O MAR" (Mt. 8, 24)

Sempre me chamou atenção, tocando meu coração e animando minha postura pastoral o episódio que Mateus relata no seu capítulo 8º, quando descreve a tempestade que agitou o barco onde se encontravam os apóstolos com Jesus. Estava a ponto de afundar, não fossem o grito suplicante de S. Pedro e a misericórdia do Senhor.

Este episódio me lembra como se dá a passagem da idade de criança para a de adulto na tribo dos Índios Cherokees.

O pai leva o filho para a floresta durante o final da tarde, venda-lhe os olhos e deixa-o sozinho. O filho se senta sozinho no topo de uma montanha, noite inteira, e não pode remover a venda até os raios do sol brilharem no dia seguinte.

Ele não pode gritar por socorro para ninguém. Se ele passar a noite toda lá, será considerado um homem. O menino está, naturalmente, muito amedrontado, pois pode ouvir toda espécie de barulho, os animais selvagens estar ao redor dele, os insetos e cobras vir picá-lo e alguns humanos feri-lo. Ele pode estar com frio, fome e sede. O vento sopra, os galhos se agitam, ele, porém, permanece sentado.

Finalmente, após a noite terrível, o sol aparece e a venda é removida.

Então ele descobre que o pai estava sentado perto dele, protegendo seu filho de todo perigo.

Nós também nunca estamos sozinhos! Mesmo quando não percebemos, Deus está olhando para nós, "sentado ao nosso lado". Quando os problemas vêm, devemos utilizar os dotes

que Ele nos concedeu para encontrar a melhor solução, porém, sempre confiando que o Senhor está nos protegendo.

Entendo a História da Igreja a partir desta ótica. Sabemos que ela é santa e pecadora: santa, pela graça de Jesus, seu Fundador, e pelo sopro de seu Espírito; pecadora, pois é feita também por homens e mulheres frágeis, limitados e sujeitos a erros e pecados. Quantas tempestades avassalaram o barco que representa a Igreja durante os dois mil anos de existência! Quantas vezes se teve a impressão que ela afundasse, pois se ouviam de diversos lados gritos de acusações e imprecações contrárias. Mas ela sempre, no meio da dor e da purificação, se levantou mais humilde, correta e decidida a seguir os passos do Senhor.

Nestes últimos meses, padres, bispos, Papa e a Igreja no seu conjunto foi objeto dos holofotes mundiais por parte dos Meios de Comunicação Social.

Não quero tapar o sol com a peneira, nem fugir de nossas responsabilidades, como Clero e Povo de Deus.

Mas peço que olhemos a realidade dura e sofrida a partir não somente de uma dimensão, e sim do conjunto dos fatos. Para isto, convido a ler com atenção o ponderado e seguro artigo do cardeal Dom Odilo, Arcebispo de São Paulo, que se encontra neste exemplar de nosso Caminhando.

Nossa própria Diocese, durante seus 50 anos de existência, viveu momentos difíceis e situações dolorosas que, porém, a ajudaram a se purificar e se tornar mais santa na fidelidade a Deus.

PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS

Agradecemos a todos os colaboradores do Projeto Amigos do Seminário.

De um modo particular, nosso muito obrigado aos incansáveis promotores que se empenham pela continuidade do Projeto.

Obrigado a você que tem colaborado financeiramente e que reza pedindo ao Senhor que envie mais ope-

rários para sua messe. Que Deus abençoe a cada homem e mulher de boa vontade.

Segue prestação de contas dos meses de janeiro, fevereiro e março: R\$ 13.780,17 (treze mil setecentos e oitenta reais e dezessete centavos).

Pela coordenação do Projeto
Pe. Valdemir Nunes



Temos tantos motivos para nos ajoelharmos e pedirmos perdão ao Senhor e ao Próximo.

Todavia isto não pode tirar nem permitir esquecer muitos outros e bem mais numerosos gestos de amor, fé, compromisso, doação, serviço e virtudes heróicas por parte de nosso clero e fiéis, do passado e do presente. É impossível aqui citar, de maneira completa, os nomes de todos estes nossos "santos e santas".

Cada um pode recordar com gratidão, admiração e ação de graças figuras que viveram ou vivem ao nosso lado e que lançaram, sem fazer tanto barulho, as sementes do Reinado de Deus, por meio da oração, justiça, bondade e fé prática.

Que pena, que pena, que sobre estas figuras que enobrecem a humanidade e a Igreja, os holofotes dos Meios de Comunicação Social se debrucem tão pouco! Teriam tantos fatos magníficos e edificantes a contar e a iluminar!

Por isso, amado povo de Deus, vamos para frente, humildes para reconhecer nossas falhas, mas também confiantes na ação de Deus que nos purifica e robustece, na certeza que sempre teremos no barco o Senhor a nos animar: "Coragem! Sou EU. Não tenhais medo!".

*Um forte abraço jubilar
com as bênçãos de Deus!*

Dom Luciano Bergamin, CRL

A Caminhada da Acolhida em 2010

Por uma Igreja acolhedora para a maior glória de Deus!

Mal iniciamos o novo ano e já ultrapassamos Carnaval, Quaresma, Campanha da Fraternidade, Semana Santa e eis-nos no Tempo Pascal. E mais o Jubileu da Diocese... A sensação é de que o tempo está passando cada vez mais rápido e está mesmo! A fugacidade do tempo nos move a realizar e construir o futuro aqui e agora. Assim, a Pastoral da Acolhida do Regional 10, em Mesquita, já se prepara para o **próximo Encontro a se realizar no próximo dia 29 de maio, de 09 às 12h, na Paróquia Nossa Senhora das Graças**. É nossa missão evangelizar e construir uma Igreja cada vez mais acolhedora! Imperioso ser Igreja que vai ao encontro do povo, que procura as pessoas com um convite pessoal, de casa em casa, de rua em rua, num trabalho permanente, respeitando as diferenças, mas presente em todos os lugares e ambientes. Em mente as palavras de João Paulo II a nos revelar a importância da *acolhida* na comunidade da Igreja: “é preciso ir ao povo com simplicidade, talento e caridade pastoral”. Que o povo venha, pois é nosso convidado.



Aguardamos todos e todas! De todas as Comunidades, de todos os Regionais, de todos os cantos, vinde e correi, foi posta a mesa do nosso Rei!

A Equipe de Acolhida do R-10.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS PADRES DO REGIONAL IV

Na quarta-feira, dia 14 de março, aconteceu na casa paroquial de Tinguá um almoço de confraternização dos padres da Região Pastoral 4, visando uma maior comunhão entre o clero regional.

Contando com a presença de D. Luciano, que aproveitou a ocasião para conhecer um pouco o espaço paroquial em que estão se dando as parcerias de entidades com a paróquia de Tinguá. Estiveram presentes ao almoço o Pe. Luciano, da Sagrada Família (Posse), os Padres Rafael e Felix, de São Miguel Arcanjo (Miguel Couto), Pe. Ricardo, de Santa Rita (Santa Rita), Pe. Jorge, de São Sebastião (Vila de Cava)



e seu futuro sucessor, Pe. Josinaldo, além de Márcio Horácio, seminarista que terminou os estudos acadêmicos e prepara-se para as ordenações diáconal e presbiteral servindo à comunidade de Tinguá. Todos foram recebidos pelo pároco, Pe. Nelson, que, além de preparar o almoço, serviu frutas de seu quintal para os irmãos presbíteros.

“A capacidade de cultivar e viver amadurecidas e profundas amizades sacerdotais aparece como fonte de serenidade e de alegria no exercício do ministério, apoio decisivo nas dificuldades e ajuda preciosa no incremento da caridade pastoral..” (PO 8).

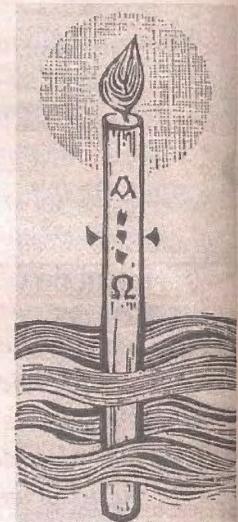
CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

- Dia 03 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, P (N. Sra. de Fátima – Santa Maria)
- Dia 04 - DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL (Bispo Diocesano)**
- Dia 08 - Côn. Amauri Baggio, CRL, P (N. Sra. das Graças – Mesquita)
- Dia 08 - Frida Bogmer, Irmãs de Dillingen (Santa Maria – Belford Roxo)
- Dia 10 - Pe. Daniel Dirceu Maria, VP (São Simão – Lote XV)**
- Dia 12 - Pe. Roberto de Carvalho Januário, VP (N.Sra. Fátima - Queimados)**
- Dia 12 - Pe. Vicente Rosa Corrêa, MSC, P (São Judas Tadeu – Heliópolis)**
- Dia 13 - Pe. André Pereira Soares, AdP (São João Batista - Piam)**
- Dia 16 - Ir. Rosana Maria da Conc. Aparecida, OSCl (Mosteiro Sta. Clara)**
- Dia 16 - Pe. Valdemir Nunes Souza, AdP (São Pedro e São Paulo – Jd. Iguaçu)**
- Dia 18 - Pe. Jairo de Jesus Araújo, AdP (São João Batista - Queimados)**
- Dia 20 - Ir. Maria Silva, FC (Jardim da Viga)**
- Dia 23 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava)**
- Dia 25 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ (Vila de Cava)**
- Dia 25 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista, CP (Santo Antônio - Prata)**
- Dia 25 - Ir. José Philó, ICM (Casa do Distrito ICM)**
- Dia 26 - Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento, P (Jesus Bom Pastor – B. Roxo)**
- Dia 27 - Ir. Catarina de Souza, ISPC (Santa Eugênia – N. Iguaçu)**
- Dia 27 - Ir. Jandira Rosa Chagas (Casa São José – Miguel Pereira)**
- Dia 28 - Pe. Guilielmus Ludovicos J. Rymen, CICM, (Uso de Ordens)**
- Dia 29 - Ir. Maria Otilia Reckers, OSF (IESA)**
- Dia 30 - Ir. Ana Brígida de Souza Goes, FSA (Lar Santana - Lages)**
- Dia 30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo, P (S. Sebastião - Olinda)**

Ordenação

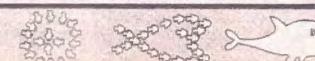
- Dia 12 - Côn. Amauri Baggio, CRL, P (N. Sra. das Graças – Mesquita)**
- Dia 20 - (Episcopal) DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL (Bispo Diocesano)**
- Dia 26 - Pe. Félix Poschenreithner, COp VP (São Miguel Arcanjo - Miguel Couto)**
- Dia 26 - Diác. Jorge Francisco Jorge, CP (N. Sra. da Conceição- Queimados)**
- Dia 29 - Pe. Rafael (Christian) Leitner, COp, P (São Miguel Arcanjo - M. Couto)**
- Votos**
- Dia 09 - Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA (Lar Santana – Lages)**
- Dia 10 - Ir. Tereza Afonsa Malathi, ICM - (Casa do Distrito)**
- Dia 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos)**
- Dia 15 - Ir. Miguela Lapid, ICM (Marapicu)**
- Dia 16 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito ICM)**



MINISTÉRIOS COMPLETAM 25 ANOS



A Comissão de Ministérios Leigos parabeniza os Ministérios do Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio pelos 25 anos de atuação na Diocese, a realizar-se no dia 25 de maio.



MUITO MAIS QUE PEDOFILIA

As notícias sobre pedofilia, envolvendo membros do clero, difundiram-se de modo insistente. Tristes fatos, infelizmente, existiram no passado e existem no presente; não preciso discorrer sobre as cenas escabrosas de Arapiraca. A Igreja vive dias difíceis, em que aparece exposto o seu lado humano mais frágil e necessitado de conversão. De Jesus aprendemos: “Ai daqueles que escandalizam um desses pequeninos!” E de S.Paulo ouvimos: “Não foi isso que aprendestes de Cristo”.

As palavras dirigidas pelo papa Bento XVI aos católicos da Irlanda servem também para os católicos do Brasil e de qualquer outro país, especialmente aquelas dirigidas às vítimas de abusos e aos seus abusadores. Dizer que é lamentável, deplorável, vergonhoso, é pouco! Em nenhum catecismo, livro de orientação religiosa, moral ou comportamental da Igreja isso jamais foi aprovado ou ensinado! Além do dano causado às vítimas, é imenso o dano à própria Igreja.

O mundo tem razão de esperar da Igreja notícias melhores: dos padres, religiosos e de todos os cristãos, conforme a recomendação de Jesus a seus discípulos: “Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que eles, vendo vossas boas obras, glorifiquem o Pai que está nos céus!” Inútil, di- vagar com teorias duntas sobre as influências da mentalidade moral permissiva sobre os comportamentos individuais, até em ambientes eclesiásticos; talvez conseguíramos compreender melhor por que as coisas acontecem, mas ainda nada teríamos mudado.

Há quem logo tem a solução, sempre pronta à espera de aplicação: É só acabar com o celibato dos padres, que tudo se resolve! Ora, será que o problema tem a ver somente com celibatários? E ficaria bem jogar nos braços da mulher um homem com taras desenfreadas, que também para os casados fazem desonra? Mulher nenhuma merece isso! E ninguém creia que esse seja um problema somente de padres: A maioria absoluta dos abusos sexuais de crianças acontece debaixo do teto familiar e no círculo do parentesco. O problema é bem mais amplo!

Ouso recordar algo que pode escandalizar a alguns até mais que a própria pedofilia: É preciso valorizar novamente os mandamentos da Lei de Deus, que recomendam atitudes e comportamentos castos, de acordo com o próprio estado de vida. Não me refiro a tabus ou repressões “castradoras”, mas apenas a comportamentos dignos e respeitosos em relação à sexualidade. Tan-

to em relação aos outros, como a si próprio. Que outra solução teríamos? Talvez o vale tudo e o “libera geral”, aceitando e até recomendando como “normais” comportamentos aberrantes e inomináveis, como esses que agora se condenam?

As notícias tristes desses dias ajudarão a Igreja a se purificar e a ficar muito mais atenta à formação do seu clero. Esta orientação foi dada há mais tempo pelo papa Bento XVI, quando ainda era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé. Por isso mesmo, considero inaceitável e injusto que se pretenda agora responsabilizar pessoalmente o papa pelo que acontece. Além de ser ridículo e fora da realidade, é uma forma oportunista de jogar no descrédito toda a Igreja católica. Deve responder pelos seus atos perante Deus e a sociedade quem os praticou. Como disse S.Paulo: “Examine-se cada um a si mesmo. E quem estiver de pé, cuide para não cair!”

A Igreja é como um grande corpo; quando um membro está doente, todo o corpo sofre. O bom é que os membros sadios, graças a Deus, são a imensa maioria! Também do clero! Por isso, ela será capaz de se refazer dos seus males, para dedicar o melhor de suas energias à Boa Notícia: para confortar os doentes, visitar os presos nas cadeias, dar atenção aos abandonados nas ruas e debaixo dos viadutos; para ser solidária com os pobres das periferias urbanas, das favelas e cortiços; ela continuará ao lado dos drogados e das vítimas do comércio de morte, dos aidéticos e de todo tipo de chagados; e continuará a acolher nos Cotelengos criaturas rejeitadas pelos “controles de qualidade” estéticos aplicados ao ser humano; a suscitar pessoas, como Dom Luciano Mendes e Dra. Zilda Arns, para dedicarem a vida ao cuidado de crianças e adolescentes em situação de risco; e, a exemplo de Madre Teresa de Calcutá, ainda irá recolher nos lixões pessoas caídas e rejeitadas, para lavar suas feridas e permitir-lhes morrer com dignidade, sobre um lençol limpo, cercadas de carinho. Continuará a mover milhares de iniciativas de solidariedade em momentos de catástrofes, como no Haiti; a estar com os índios e camponeiros desprotegidos, mesmo quando também seus padres e freiras acabam assassinados.

E continuará a clamar por justiça social, a denunciar o egoísmo que se fecha às necessidades do próximo; ainda defenderá a dignidade do ser humano contra toda forma de desrespeito e agressão; e não deixará de afirmar que o aborto intencional é um ato imoral, como o assassinato, a matança nas guerras, os atentados e genocídios.



E sempre anunciará que a dignidade humana também requer comportamentos dignos e conformes à natureza, também na esfera sexual; e que a Lei de Deus não foi abolida, pois está gravada de maneira indelével no coração e na consciência de cada um.

Mas ela o fará com toda humildade, falando em primeiro lugar para si mesma, bem sabendo que é santa pelo Santo que a habita, e pecadora em cada um de seus membros; todos são chamados à conversão constante e à santidade de vida. Não falará a partir de seus próprios méritos, consciente de trazer um tesouro em vasos de barro; mas, consciente também de que, apesar do barro, o tesouro é precioso; e quer compartilhá-lo com toda a humanidade. Esta é sua fraqueza e sua grandeza!

Card. Odilo P. Scherer / Arcebispo de São Paulo
Artigo publicado em O ESTADO DE SÃO PAULO

OBRA KOLPING

A Comunidade Kolping São Francisco (CKFAN), da AVICRES de Nova Iguaçu, é uma associação internacional, co-irmã da AVICRES, que possui uma de suas células no bairro da Posse. Esta associação desenvolve um trabalho direcionado aos adolescentes, com expressiva atenção para a formação profissional, capacitando-os para se tornarem cidadãos autônomos, visando sua auto-sustentação, valorizando também as famílias e comunidades adjacentes, auxiliando-as nesta tarefa árdua de formação do indivíduo.

Funciona com trabalho voluntário e oferece diversas oficinas, além de captar recursos e gerar empregos através de um espaço de fabricação e venda de bijuterias, que está localizado em Banco de Areia, Mesquita e uma Marcenaria na rua Indaiá, 240, no bairro de Cabuçu, em Nova Iguaçu.

A SEDE da Comunidade Kolping São Francisco da AVICRES de Nova Iguaçu fica na Rua Augusto Alves da Silva, 32, Posse.

Informações ligue para (21) 3101-5463,
de segunda à sexta-feira, das 08 às 17h.

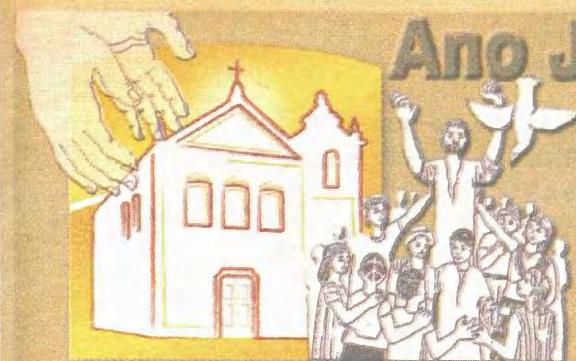


MISSA DOS SANTOS ÓLEOS CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO



No dia 01 de abril foi celebrada a Missa dos Santos Óleos junto com a Renovação das Promessas de Fidelidade dos Padres e Diáconos.





Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

Mês de
Maio

Núcleos Missionários - 2010

AS MULHERES NA BÍBLIA



Irmãs e irmãos de caminhada!

Neste mês de maio, dedicado à Virgem Maria e às Mães, todos os encontros deste nosso encarte com os Círculos Bíblicos estão voltados para o papel da mulher na Bíblia. Queremos destacar assim o papel das mulheres nas nossas comunidades, nas nossas paróquias, na nossa Igreja.

Em nossas comunidades o papel da mulher é importantíssimo. Em geral elas são as principais catequistas e evangelizadoras, ministras e coordenadoras. Nas comunidades elas são a maioria. Mas uma

maioria silenciosa que, muitas vezes, nem é chamada para dar sua opinião nos assuntos da Igreja. O Documento de Aparecida, falando sobre a dignidade e a participação das mulheres, lembra que "numa época marcada pelo machismo, a prática de Jesus foi decisiva para significar a dignidade da mulher e seu valor indiscutível. A figura de Maria, discípula por excelência entre discípulos, é fundamental na recuperação da identidade da mulher e de seu valor na Igreja. O canto do *Magnificat* mostra Maria como mulher capaz de se comprometer com sua realidade e diante dela ter voz profética." (DAP 451). Mais adiante, no número 458, o mesmo Documento propõe algumas ações pastorais que visam "garantir efetiva presença da mulher nos ministérios como também nas instâncias de planejamento e decisão pastorais, valorizando sua contribuição" (458 b).

Desta forma, este encarte quer contribuir com esta reflexão nas comunidades e nos círculos, trazendo quatro exemplos de mulheres na Bíblia que conquistaram seu espaço na vida do povo de Deus. No primeiro encontro vamos aprofundar a solidariedade entre as mulheres com o belo exemplo da solidariedade de Rute para com sua sogra Noemi. No segundo encontro veremos com Débora se colocou como líder



num dos momentos mais difíceis da vida do povo. No terceiro encontro, vamos meditar sobre a solidariedade entre as mães, na visita em que Maria faz para sua prima Isabel. No quarto e último encontro, segundo Atos dos Apóstolos, vamos conhecer o grupo de mulheres, coordenado por Tabita, que tanto bem fez para a comunidade de Jope. São apenas quatro exemplos do protagonismo das mulheres na história da salvação.



Um bom estudo para todas e todos
Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos

NASCEU UM MENINO PARA NOEMI! A forte solidariedade entre as mulheres

Rute 4,9-17

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese, prepare um cartaz com recortes de jornais mostrando grupos de mulheres na pastoral ou na vida em comunidade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Quando lemos a Bíblia corremos o risco de interpretá-la superficialmente. Isso acontece com muita gente. Não olham bem os detalhes do texto. Não conhecem bem todas as personagens.

Em relação aos textos envolvendo as mulheres, muitas vezes fazemos uma imagem errada pensando que elas são apenas figuração no fato descrito. Mas não é verdade. Só pelo fato de estarem presentes e serem relatadas na Bíblia, numa sociedade em que até hoje impera o machismo e o preconceito, vê-se logo a grande importância do papel de cada uma delas em vários momentos da vida do povo.

1. Você costuma prestar atenção a todos os personagens quando lê um texto bíblico?
2. Você conhece alguma história das mulheres das outras gerações da sua família? Costuma contar para a nova geração?
3. De que maneira a mulher pode contribuir de forma

mais eficaz na sociedade de hoje?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: No texto de hoje vamos ver a alegria das mulheres que foram solidárias com Noemi na sua tristeza e agora celebram com ela a vitória da vida.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Rute 4,9-17.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais te chamou atenção no texto? Por quê?
2. Você já ouviu falar em alguma das outras mulheres que aparecem no texto? O que elas fazem? Por que elas agem assim?
3. Você costuma partilhar suas tristezas e alegrias? Com quem?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Que nosso Deus seja bendito!**

Rezar o **Salmo 113 (112)**. Este salmo é um hino de louvor em que o salmista lembra que Deus se torna presente, liberta o pobre e o fraco, dando-lhe mais dignidade.

Assumir um compromisso comunitário em solidariedade com as mulheres de sua comunidade.

Rezar uma Salve Rainha. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria. Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer a luta libertadora liderada por uma mulher. **O texto é Juízes 4,1-10.**

MULHERES AGENTES DA LIBERTAÇÃO

Débora: Juíza e Profetisa

Juízes 4,1-10

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese, prepare um cartaz com recortes de jornais mostrando a presença de mulheres nas lutas de nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto da Bíblia que vamos conhecer hoje mostra a força e a liderança da mulher na pessoa de Débora, juíza e profetisa. Hoje também, em nossa sociedade, existem muitas Déboras na luta do dia a dia. Mães, esposas, avós... Mulheres corajosas, não medem esforços para defender suas casas e suas crias. Buscam conquistar o que lhes cabe por direito.

Acreditar na força interior que existe na mulher é crer na história de Débora. Solidária, decidida, justa. Não teve medo de ajudar quem precisava. Mulher de fé, confiou em Deus livrando o povo que vivia em opressão.

Em nossos dias, o individualismo às vezes supera a solidariedade. Entretanto, a exemplo de Débora, há mulheres que fazem a diferença: no mercado de trabalho, na política, na religião, no Judiciário, nas instituições sociais e em outros setores. Mulheres que acreditam numa sociedade mais justa, onde Deus é dirigente, gerando vida e fraternidade.

1. Em sua opinião qual a situação da mulher na nossa sociedade?
2. Na história da vida atual, temos mulheres que buscam seus direitos, procuram ser solidárias aos menos favorecidos. Você conhece alguma? Cite-as.

3. Quanto à Igreja, a mulher já conquistou o seu espaço? Onde?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto mostra a coragem, solidariedade e decisão de Débora que contrapõe com a indecisão de Barac, conquistando a liberdade do povo através de Javé.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Juízes 4,1-10. Durante a leitura vamos prestar atenção ao diálogo do texto.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual o versículo que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual a importância de Débora para a vida dos israelitas nesse momento?
3. Barac sabia que a vitória viria através de uma mulher. Mesmo assim aceitou a ajuda de Débora. Por quê?
4. Você confia na liderança de uma mulher? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Dá-nos coragem, Senhor!**

Rezar o **Salmo 112 (111)**. Este salmo perpetua a memória de Deus na história que o leva para a liberdade e a vida.

Assumir um compromisso comunitário de solidariedade com as mulheres.

Rezar o Cântico de Débora (Juizes 5,1-9). Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria. Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No terceiro encontro de nosso encarte, vamos meditar sobre **Mãodariedade entre mães**. **O texto é Lucas 1,39-56.**



A SOLIDARIEDADE ENTRE AS MÃES!

Maria visita Isabel

Lucas 1,39-56

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese, prepare um cartaz com recortes de jornais mostrando mães, suas dificuldades e suas lutas em comunidade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Maria de Nazaré é uma jovem que responde "sim" ao chamado para ser a Mãe do Filho de Deus.

Ela desempenha um papel especial e uma função intimamente ligada ao mistério salvífico realizado por Jesus Cristo. Maria é invocada, é cultuada e se encontra na fé popular como a santa poderosa que intercede junto a Jesus em favor dos seus filhos e filhas. Ela é nossa Mãe!

Ela é também a companheira do povo que caminha em direção ao Pai, que enviou o Filho para reconciliar toda a humanidade com Deus, pela força do Espírito Santo.

1. Você é devoto de Maria? Como começou sua devoção?
2. Em que momento você pede a intercessão de Maria?
3. Como você analisa a devoção popular a Maria?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto nos mostra o

MOSTRARAM AS TÚNICAS E MANTOS QUE ELA FAZIA O dia-a-dia das mulheres nas comunidades

Atos 9,36-43

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Ainda é o tempo da Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese, prepare um cartaz com recortes de jornais mostrando mulheres no seu dia-a-dia.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje mostra um clube de mães na cidade de Jope. Hoje em nossas comunidades também existem mulheres, como Tabita, que praticam boas obras. Mas, por algum motivo, tiveram que se afastar dos seus trabalhos e muitas não têm ninguém que interceda por elas como, por exemplo, levar grupos de visitas e de oração para pessoas que necessitam de apoio. Grupos que peçam a Deus para que estas pessoas possam ter ânimo e vontade de voltar a viver a ação de Jesus Cristo em suas vidas. Como Pedro fez com Tabita, oferecer a mão para que possam se levantar.

1. Você conhece alguém na comunidade que, através da solidariedade e da oração, trouxe vida nova a um irmão necessitado? Conte este exemplo.
2. Existem grupos de mulheres em sua comunidade que ajudam os outros nas dificuldades da vida?
3. De que maneira nossa comunidade pode libertar pessoas do desânimo e da paralisia através de uma ação libertadora?

encontro de duas mulheres grávidas no qual a mais jovem vai solidarizar-se com a mais velha que faz uma gravidez de risco.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 1,39-56.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. O que significa este momento na vida de Maria? E o que mais lhe atrai na vida de Maria?
3. Nas nossas comunidades existem muitas "Marias" comprometidas com a defesa da vida?
4. É possível perceber gestos de solidariedade nos dias de hoje, especialmente com as grávidas?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece, invocar um dos adjetivos atribuídos a Maria e dizer: *Intercede por nós, ó Senhora nossa!* Rezar o *Cântico de Maria* (Lc 1,45-55), que é um hino de louvor e de agradecimento a Deus.

Assumir um compromisso de visitar os doentes e necessitados de sua comunidade.

Rezar uma dezena do Terço em louvor de Nossa Senhora.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No nosso quarto e último encontro sobre as mulheres na Bíblia, vamos conhecer o clube de mães coordenado por Tabita. **O texto é Atos dos Apóstolos 9,36-43.**

II Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto que vamos aprofundar hoje descreve a visita que Pedro fez à comunidade de Jope. Durante a leitura vamos prestar atenção na atuação das mulheres nesta comunidade.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Atos 9,36-43.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. O que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Qual o papel que as mulheres desempenhavam nesta comunidade?
3. Como estamos vivendo nossa fé através da ação curadora e libertadora de Jesus?
4. Você já se comportou como Pedro? Dobrou seu joelho e orou intercedendo a Deus por alguém? Conte como foi.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: *Senhor, tende piedade de mim!*

Rezar o *Salmo 57 (56)*. Este salmo é uma oração de agradecimento a uma pessoa que se sentiu libertada por Deus.

Assumir um compromisso com os grupos de mulheres de sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com um *Pai Nosso* e uma *Ave Maria*.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

No encarte de junho vamos celebrar juntos as festas e os santos padroeiros. O primeiro encontro será sobre a festa do Corpo de Cristo. **O texto de estudos é 1Coríntios 11,17-26.**

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

**Pai de amor e
d e
misericórdia,
Que em Jesus
Cristo nos
tornastes vossos
filhos e filhas,
Assumimos o
mandato "Ide,
fazei discípulos
meus".
Que o vosso
Espírito nos
encoraje
Para sermos sal,
fermento e luz
No meio do povo
da Baixada.**

Jesus Cristo,
dai-nos coração e
atitudes de
discípulos
missionários
Queremos ser uma Igreja viva e
atuante;
Servidora, construtora do diálogo,
da paz e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe com todos



a alegria de
Vosso Reino!
Espírito Santo,
dai-nos vossa
luz neste Jubileu
de Ouro
Para sermos
sempre mais
uma Igreja
missionária
Formada por
comunidades
acolhedoras;
Sensível aos
sinais dos
tempos;
Solidária aos
clamores dos
pobres!

Maria, primeira
discípula
missionária,

Inspirai-nos com vosso testemunho
E intercedei por nós a Deus!

Santo Antônio, padroeiro de nossa
Diocese
Rogai por nós!
Amém!

*Este Espaço é
do seu Grupo*

**Paróquia
São Judas Tadeu
Belford Roxo**

**Mande fotos
de seu Grupo
para o Encarte**



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

REFRÃO JUBILAR

**50 ANOS SEMEANDO
PALAVRA E VIDA.
OBRIGADO, SENHOR,
POR NOSSA DIOCESE QUERIDA!**

MARIA DE NAZARÉ

1) Maria de Nazaré, Maria me cativou. / Fez
mais forte a minha fé e por filho me adotou. /
Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber
me vejo a rezar / e o meu coração se põe a
cantar pra Virgem de Nazaré./ Menina que Deus
amou e escolheu / pra mãe de Jesus o Filho de
Deus, / Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora
e mãe do céu.

*Ave Maria, cheia de graça
Santa Maria, rogai por nós.*

2) Maria que eu quero bem, / Maria do puro
amor. / Igual a você ninguém, mãe pura do meu
Senhor. / Em cada mulher que a terra criou um
traço de Deus Maria deixou / um sonho de mãe
Maria plantou / pro mundo encontrar a paz. /
Maria que fez o Cristo falar, / Maria que fez Jesus
caminhar / Maria que só viveu pra seu Deus,
/ Maria do povo meu.

MARIA, MARIA

1) Maria, Maria é um dom, uma certa magia,
uma força que nos alegra. / Uma mulher que
merece viver e amar como outra qualquer do
planeta.

2) Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor, é a
dose mais forte e lenta / de uma gente que ri,
quando deve chorar e não vive apenas aguenta.

3) Mas é preciso ter força, é preciso ter raça, é
preciso ter gana sempre. / Quem traz no corpo
esta marca Maria, Maria mistura a dor e a alegria.

4) Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça,
é preciso ter sonho sempre. / Quem traz na
pele esta marca, possui a estranha mania de
ter fé na vida.

MAGNIFICAT

*O Senhor fez em mim maravilhas,
Santo é o seu nome.(Bis)*

1) A minha alma engrandece ao Senhor / E exulta
meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os
olhos na humanidade de sua serva, / Doravante
toda a terra cantará os meu louvores.

2) Seu amor para sempre se estende / Sobre
aquele que o temem./ Demonstrando o poder
de seu braço, / Dispersa os soberbos.

3) Abate os poderoso de seus tronos / E eleva
os humildes./ Sacia de bens os famintos / Despede os ricos sem nada.

4) Acolhe Israel, seu servidor,/ Fiel ao seu amor.
/ E a promessa que fez a nossos pais / Em favo
de Abraão / E de seus filhos para sempre.

5) Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito /
Desde agora e para sempre pelos séculos.
Amém!

JUBILEU DOS UNIVERSITÁRIOS



Pe. Davenir, Pároco da São Jorge e N. Sra. de Fátima, Sra. Sandra Gusmão, Chefe de Gabinete da Prefeita, Dr. Júlio César, Reitor da UNIG, Sra. Sheila Gama, Prefeita de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin, Bispo, e Pe. Antônio Pedro, Pároco da Sagrado Coração de Jesus.

Apresentação do Coral da UNIG



Dia 14 de abril
Auditório da UNIG



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



MISSAS EM COMEMORAÇÃO DO JUBILEU

No dia 29 de Maio, a Diocese comemorará o **JUBILEU DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, a concentração será as 08h, no ABEU, em Belford Roxo.

Em junho serão as missas do **JUBILEU DOS ENFERMOS, PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**, no dia 05 de Junho às 09h, na Paróquia de Nossa Senhora da Aparecida, em Nilópolis e

o dos **GRUPOS DE AUTO AJUDA**, no dia 07, na Paróquia de Santo Antônio da Prata.

*Não deixe de participar desses momentos tão importantes de nossa Diocese.
Sua presença é muito importante!*

JUBILEU DOS POLÍTICOS



Dia 16 de abril
Auditório do CENFOR



A Comissão para os Ministérios da Caridade, Justiça e Paz apresentou um documentário sobre os 50 Anos de Caminhada de nossa Diocese.

Várias autoridades Políticas estiveram presente, dentre elas: os prefeitos de Nilópolis, Sr. Sérgio Sessim, de Queimados, Sr. Max Lemos, de Nova Iguaçu, Sra. Sheila Gama e o Presidente da Assembleia Legislativa (ALERJ), Sr. Jorge Picciane.

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



Encontrão Paroquial de Catequese

Aconteceu no dia 10 de abril o Encontrão de Catequese, na Comunidade Santa Rita de Cássia, pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Aparecida, em Nilópolis.



país, e também do Vigário Paroquial, Frei Rubens Luiz de Carvalho.

Foi um grande momento vivenciado por todos nós.

Coordenação Paroquial da Catequese Infantil

Discípulos e missionários a serviço das vocações

No dia 11 de abril o Serviço de Animação Vocacional (SAV), da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Regional VI, em Belford Roxo, realizou o Retiro para os Agentes Vocacionais, com o tema do III Congresso Vocacional do Brasil, que será realizado de 3 a 7 de dezembro, “Discípulos e missionários a serviço das vocações”, na comunidade São Paulo Apóstolo, em Sargentos Roncalli.

Os agentes participaram da celebração na comunidade e logo após iniciaram o momento de Retiro, com a assessoria da Ir. Lúcia Helena, da Pia Sociedade São Caetano, que atua na Paróquia. Partilharam



o trabalho que estão realizando nas comunidades e renovaram o desejo de seguir sendo animadores vocacionais. Concluíram o momento de retiro com o almoço.

Foi uma manhã de encontro fraternal, partilha e oração. Os agentes seguem sua missão, que é chamar a atenção de todo cristão para seu lugar no mundo e na Igreja.

OFICINA DO CLUBE DE MÃES

No dia 24 de Junho o Clube de Mães vai fazer Oficina de Artesanato na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Marapicu.



O SIGNIFICADO DO CANTO NA CELEBRAÇÃO - I

Na Liturgia há cantos que acompanham um Rito (Entrada, Ofertas, Comunhão) e há cantos que são o próprio Rito (Senhor, tende piedade..., Glória, Santo, Cordeiro de Deus).

Os cantos do **Ordinário da Missa** são, muitas vezes desvalorizados. Pouco valorizado também é o **Diálogo**

cantado com o Presidente (Saudação, Oração do Dia, Prefácio, Consagração, Pai Nosso, Despedida). E as Leituras, Salmos, Oração da Assembleia?

O CANTO NOS RITOS

INICIAIS

Canto de Entrada: Inicia a Celebração, une a Assembleia, dispondo-a para uma Celebração frutuosa, introduzindo-a no mistério que será celebrado. Reúne a Assembleia num clima de festa, fraternidade e na alegria do encontro com Deus e os irmãos.

Se estiver em consonância com o tempo litúrgico ou o tipo de celebração, com as características da Assembléia, cumprirá a sua função de reunir os irmãos e irmãs no mesmo sentir, preparada para escutar a Palavra e para participar da mesa eucarística.

Acompanha a Procissão de Entrada do Presidente e dos Ministros (é para acompanhar o Rito e não para receber o Presidente). É um canto de movimento alegre de uma Comunidade que caminha, guiada por Cristo, na direção da Casa do Pai.

É cantado pelo Povo, junto com o coro ou o solista. Termina quando o Presidente chega ao seu lugar: a Cadeira presidencial.

Senhor, tende Piedade de nós (“Kyrie, eleison”): É uma Aclamação a Cristo Senhor e não uma fórmula trinitária. É um canto da Assembleia reunida que invoca e reconhece a infinita misericórdia do Senhor. É grito de apelo e súplica, implorando misericórdia, canto de

repouso, confiante, simples e sério, sem ser triste.

É um canto que faz parte do “**Ordinário da Missa**”. Não é acompanhamento, é o próprio Rito (na Missa não pode ser omitido). É uma Aclamação tipo **Ladainha**, onde o Solista propõe e o Povo responde.

O Ato Penitencial, que precede o Senhor, tende piedade de nós, é um ato pessoal, não delegável a outra pessoa, por isso não convém que a Assembleia fique só ouvindo.

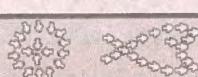
Hino de Louvor (Glória): É um Hino sem estrofes, em estilo livre. É uma espécie de Salmo cristão. É muito antigo e através dele a Igreja congregada no Espírito Santo glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro. Canta a glória do Pai e do Filho, porém o Filho se mantém no centro do louvor, da aclamação e da súplica.

O **Glória** pode ser dividido em três partes: a) **O canto dos Anjos na noite do nascimento de Cristo;** b) **Os louvores ao Pai;** c) **Os louvores, seguidos de súplicas e aclamações a Cristo.** E termina com um final majestoso, incluindo o Espírito Santo.

É reservado aos Domingos (fora o Advento e a Quaresma), às Festas e Solenidades. Ele é o próprio Rito.

É canto alegre, vibrante, acalmativo e suplicante. Deve ser cantado pelo Povo ou junto com o coral de maneira alternada.

E não se esqueça: o Glória é bem mais que simples aclamações dirigidas ao Pai, ao Filho e Espírito Santo, porque nele está contido o louvor, a aclamação e a súplica, e a pessoa de Jesus Cristo é o centro desta grande doxologia (louvor/glorificação).



Encontrão Paroquial de Catequese

Aconteceu no dia 10 de abril o Encontrão de Catequese, na Comunidade Santa Rita de Cássia, pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Aparecida, em Nilópolis.



Foi um encontro que reuniu 150 crianças da catequese infantil das 6 comunidades da Paróquia, se reuniram para refletir, ouvir à Palavra de Deus, louvar e partilhar. Contamos não só com a presença das crianças, mas também de seus catequistas,

pais, e também do Vigário Paroquial, Frei Rubens Luiz de Carvalho.

Foi um grande momento vivenciado por todos nós.

Coordenação Paroquial da Catequese Infantil

Discípulos e missionários a serviço das vocações

No dia 11 de abril o Serviço de Animação Vocacional (SAV), da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Regional VI, em Belford Roxo, realizou o Retiro para os Agentes Vocacionais, com o tema do III Congresso Vocacional do Brasil, que será realizado de 3 a 7 de dezembro, "Discípulos e missionários a serviço das vocações", na comunidade São Paulo Apóstolo, em Sargentos Roncalli.

Os agentes participaram da celebração na comunidade e logo após iniciaram o momento de Retiro, com a assessoria da Ir. Lúcia Helena, da Pia Sociedade São Caetano, que atua na Paróquia. Partilharam



o trabalho que estão realizando nas comunidades e renovaram o desejo de seguir sendo animadores vocacionais. Concluíram o momento de retiro com o almoço.

Foi uma manhã de encontro fraternal, partilha e oração. Os agentes seguem sua missão, que é chamar a atenção de todo cristão para seu lugar no mundo e na Igreja.

OFICINA DO CLUBE DE MÃES

No dia 24 de Junho o Clube de Mães vai fazer Oficina de Artesanato na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Marapicu.



O SIGNIFICADO DO CANTO NA CELEBRAÇÃO - I

Liturgia

Na Liturgia há cantos que acompanham um Rito (Entrada, Ofertas, Comunhão) e há cantos que são o próprio Rito (Senhor, tende piedade..., Glória, Santo, Cordeiro de Deus).

Os cantos do Ordinário da Missa são, muitas vezes desvalorizados. Pouco valorizado também é o Diálogo

cantado com o Presidente (Saudação, Oração do Dia, Prefácio, Consagração, Pai Nosso, Despedida). E as Leituras, Salmos, Oração da Assembleia?

O CANTO NOS RITOS

INICIAIS

Canto de Entrada: Inicia a Celebração, une a Assembleia, dispondo-a para uma Celebração frutuosa, introduzindo-a no mistério que será celebrado. Reúne a Assembleia num clima de festa, fraternidade e na alegria do encontro com Deus e os irmãos.

Se estiver em consonância com o tempo litúrgico ou o tipo de celebração, com as características da Assembleia, cumprirá a sua função de reunir os irmãos e irmãs no mesmo sentir, preparada para escutar a Palavra e para participar da mesa eucarística.

Acompanha a Procissão de Entrada do Presidente e dos Ministros (é para acompanhar o Rito e não para receber o Presidente). É um canto de movimento alegre de uma Comunidade que caminha, guiada por Cristo, na direção da Casa do Pai.

É cantado pelo Povo, junto com o coro ou o solista. Termina quando o Presidente chega ao seu lugar: a Cadeira presidencial.

Senhor, tende Piedade de nós ("Kyrie, eleison"): É uma Aclamação a Cristo Senhor e não uma fórmula trinitária. É um canto da Assembleia reunida que invoca e reconhece a infinita misericórdia do Senhor. É grito de apelo e súplica, implorando misericórdia, canto de

repouso, confiante, simples e sério, sem ser triste.

É um canto que faz parte do "Ordinário da Missa". Não é acompanhamento, é o próprio Rito (na Missa não pode ser omitido). É uma Aclamação tipo **Ladainha**, onde o Solista propõe e o Povo responde.



O Ato Penitencial, que precede o Senhor, tende piedade de nós, é um ato pessoal, não delegável a outra pessoa, por isso não convém que a Assembleia fique só ouvindo.

Hino de Louvor (Glória): É um Hino sem estrofes, em estilo livre. É uma espécie de Salmo cristão. É muito antigo e através dele a Igreja congregada no Espírito Santo glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro. Canta a glória do Pai e do Filho, porém o Filho se mantém no centro do louvor, da aclamação e da súplica.

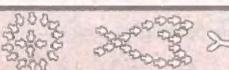
O **Glória** pode ser dividido em três partes: a) O canto dos Anjos na noite do nascimento de Cristo; b) Os louvores ao Pai; c) Os louvores, seguidos de súplicas e aclamações a Cristo. E termina com um final majestoso, incluindo o Espírito Santo.

É reservado aos Domingos (fora o Advento e a Quaresma), às Festas e Solenidades. Ele é o próprio Rito.

É canto alegre, vibrante, aclamativo e suplicante. Deve ser cantado pelo Povo ou junto com o coral de maneira alternada.

E não se esqueça: o Glória é bem mais que simples aclamações dirigidas ao Pai, ao Filho e Espírito Santo, porque nele está contido o louvor, a aclamação e a súplica, e a pessoa de Jesus Cristo é o centro desta grande doxologia (louvor/glorificação).

Pe. Jorge Luiz



Comissão para o Ministério da Caridade, Justiça e Paz

MÊS DE MAIO

Dia 04 - Abertura/Aula Inaugural

Tema: Conic - CF 2010

Apresentação: Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM do Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hypolito (CDH)

Dia 06 - Economia: História da Evolução Econômica e Modelo Capitalista e Comunista

Apresentação: Sandra Quintela do Instituto de Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS)

Dias 11 e 18 - Economia: História da Evolução Econômica e Modelo Socialista

Apresentação: Prof. Adriano da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Dias 13 e 20 - Os Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais - DHESCA

Apresentação: Dr. Joacyr Coelho dos Santos e Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM do CDH

Dias 25, 27 e 1 junho - História das Políticas Agrárias e Agrícolas

Apresentação: Mariela - Empresa de Assistência Técnica e de Extensão Rural (EMATER)

MÊS DE JUNHO

Dias 8, 10 e 15 - Crises e possíveis saídas: 1) 1929/1930: Queda da Bolsa de Nova York, 2) 1973: Choque do Petróleo/1976: Dívida externa e 3) 2008: Imobiliária (EUA) e Futuro da Economia mundial e do Brasil

Apresentações: Tema 1, Paulo Passarinho, Tema 2 Sidney Pascotto e Tema 3 Marcos Arruda

Março – Mês do Glorioso São José

Por ter no Município de Mesquita um Hospital dedicado ao bondoso pai, o Regional X, animado pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Edson Passos, nas quartas-feiras, do mês de março, reuniu-se em frente ao Hospital e rezou o terço, fez ladainha e a leitura do Evangelho do dia.

Foi uma maravilha, às 08h cem pessoas aproximadamente rezava e cantava implorando a Deus pelas mãos generosas de São José copiosas bênçãos aos doentes e a todos envolvidos na área de saúde.

A culminância se deu no dia 31 de março com a Santa Missa, no mesmo local. Queremos crer que as autoridades terão um olhar mais voltado para a Saúde.

Confiamos na intercessão de nosso bondoso pai São José pedindo a Deus para que derrame copiosas bênçãos de saúde e nos dê o espírito de discipulado na pessoa de Jesus nesse ano jubilar de nossa Diocese.

Ave Maria, valei-nos São José!

Pe. José Antônio Nunes de Queiroz



No dia 23 de março o **Grupo Prosperidade e Paz**, que trabalha com a Terceira Idade e faz parte do Grupo de Convivência, da Prefeitura de Nova Iguaçu, se encontraram com mais dez grupos no Sítio Cerro Verde para um momento de lazer, reflexão e ginástica.

É um bom projeto para as Paróquias, porque desenvolve a reflexão junto com a ginástica proporcionando mais saúde para a Terceira Idade.

Nosso Grupo funciona toda segunda-feira com a professora Rosa e na quinta-feira com a professora Carina das 07:30 às 09h, na Paróquia de Santa Rita de Cássia, em Santa Rita.

Vou Viver Bem e Você Também!

Lourdinha Monitora do Grupo Prosperidade e Paz



Vem Viver Bem!

Curso sobre Direito a Economia e Vida De 4 de maio a 1 de julho - das 18 às 20h

Dias 17 e 22 - Economia Política e Política Econômica: Projetos Presidenciáveis de Governo – Eleições 2010

Apresentação: Ivo Lesbaupin

Dia 24 - Outra Economia é Possível, Tema 1: Fórum Social Mundial x Fórum Econômico Mundial

Apresentação: Fátima Melo da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)

Dia 29 - Outra Economia é Possível, Tema 2: Economia Solidária

Apresentação: Eugenia Motta do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)

Dia 01 de julho - Avaliação e Entrega dos Certificados

Coordenação Ministério da Caridade, Justiça e Paz

Avaliação e apresentação da Casa Abrigo Beija Flor

Oficinas

Dia 15 de maio - Reciclagem (Pet, Jornal, etc.)

Fórum Economia Solidária de Nova Iguaçu

Dia 29 de maio - Alimentação Alternativa (sucos e comidas)

Pastoral da Criança

Dia 12 de junho - Medicina Natural

Pastoral da Saúde

Dia 26 de junho - Agricultura Urbana (Hortas Caseiras)

Associação de Projetos Tecnológicos Alternativos (ASPTA)

Local: Rua Dom Adriano Hipólito, 8 Moquetá - Nova Iguaçu

Tel. 0xx21 2768-3822 e 2229-2259

E-mails: cdh.ni@ig.com.br e cdfsp@ig.com.br

2010: ANO DE PARCERIAS EM TINGUÁ

O ano de 2010 começou com algumas parcerias entre a Paróquia Nossa Senhora da Conceição e entidades que a procuraram em 2009.

Parcerias que dão certo

A primeira parceria realizada foi com a **BRIGADA VOLUNTÁRIA BRASILEIRA**, que está ocupando metade do imóvel da Igreja onde, no passado, funcionou um centro pastoral e um ambulatório mantido pelas Irmãs da Santa Cruz.

A Brigada é uma ONG especificamente voltada para a área social, cultural e ambiental, proporcionando às crianças, jovens e adultos o acesso à educação, lazer, oficinas, sendo que seus integrantes, alguns deles militares, ministraram cursos, sem fins lucrativos, nas áreas de primeiros socorros, defesa e proteção do meio ambi-



ente, combate e prevenção contra incêndio, resgates, buscas e salvamentos, dentre outros. Sua principal missão é preservar o Meio Ecológico, com ênfase em Matas Ciliares, parques, APAs e nascentes. Os brigadistas são todos cidadãos voluntários, com consciência ambiental desenvolvida, que sentem a necessidade de participar do processo de preservação ambiental de nosso planeta.

A segunda parceria foi com o **INSTITUTO NOSSA SENHORA DO TEATRO PARA AS ARTES**. Trata-se de uma ONG que tem apoio e homenageia a grande dama do teatro brasileiro, Fernanda Montenegro, e que

através do *Projeto "Eu amo Tinguá"*, oferece oficinas gratuitas para crianças, jovens e adultos de teatro, circo, leitura, hip hop, música, canto, cultura popular e meio ambiente.

Voltamos também à parceria com o Projeto Bairro Escola, da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, a qual havia sido suspensa no ano passado para reavaliação.

Em todas as parcerias, a Igreja

avaliou o benefício proporcionado a toda a comunidade civil de Tinguá e não apenas à comunidade católica. A Igreja cede espaço físico em um imóvel ao lado da Igreja, mas os parceiros se comprometem em reformar e manter a integridade do imóvel.

Missa transmitida na Rádio

Desde o dia 21 de março passado, a missa dominical da Matriz, celebrada às 08h, está sendo transmitida ao vivo pela Rádio Comunitária Sociedade, FM 105,5, para a região de Tinguá, atingindo principalmente os comerciantes que não podem participar das celebrações e os enfermos. A mesma rádio está transmitindo de segunda a sexta-feira, das 17 às 18h, o programa "A Voz Católica de Tinguá", apresentado pelo pároco, Pe. Nelson Ricardo.

Pastoral do Dízimo

SE A COMUNIDADE TEM O DÍZIMO, DEVE TER TAMBÉM A COLETA E COBRAR TAXAS?

O dízimo é o dever número UM de toda pessoa de fé. Muitos fiéis têm o hábito de levar o dinheiro para a Igreja e deixá-lo aos pés das imagens. Outros levam e entregam durante as Missas ou Celebrações. Muitos são também dizimistas. Mas alguns afirmam que não precisam entregar o dízimo, porque já dão dinheiro para a Igreja. A coleta que é feita durante o ofertório, tem outro sentido e não pode substituir o dízimo.

Quando ouvimos alguém dizer que não precisa ser dizimista porque já dá oferta na Igreja, temos a certeza de que estamos diante de alguém que não sabe ainda o que seja o dízimo. Muitos insistem em dar somente a coleta porque não querem assumir um compromisso maior com Deus. Esse tipo de pensamento é UM ERRO. Temos que refletir sobre o dízimo com clareza. Se for a nossa vontade apresentar o

dízimo em um domingo e a oferta nos demais, devemos usar da parte que "sobra" após tirar a parte de Deus, que é o nosso dízimo. A COLETA NÃO SUBSTITUI O DÍZIMO! E nem O DÍZIMO SUBSTITUI A COLETA!

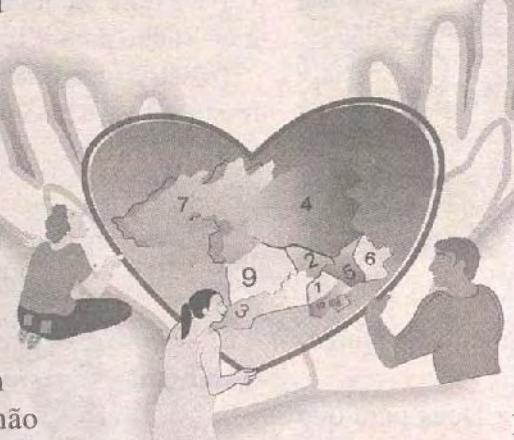
Não podemos reclamar das taxas de nossas Igrejas! Pois se não temos a consciência de ser dizimista precisamos recolher as taxas.

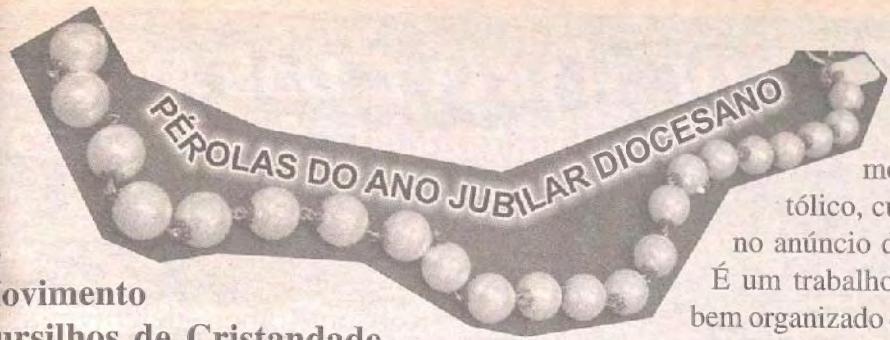
O que devemos ser é bons dizimistas, por tudo que já recebemos de Deus. Não podemos querer privilégios. Estamos devolvendo a Deus o que já lhe pertence. As taxas ficarão para trás quando nós, como fiéis, nos conscientizarmos de que o dízimo é impor-

tante para a nossa comunidade como também a oferta.

DÍZIMO E TAXAS são opostos! DÍZIMO E COLETA são necessários! Onde há uma boa arrecadação da devolução do dízimo e oferta, as taxas não precisarão ser cobradas. Infelizmente, em algumas Igrejas, ainda são cobradas as taxas, por que não tem outra modalidade arrecadadora para a sobrevivência e manutenção da Comunidade, bem como seus projetos de evangelização. Alguns fiéis não pagam as taxas na comunidade, outros aceitam pagar esta taxa porque não querem o compromisso de ser dizimistas. Uns têm a consciência da pertença à Igreja e que é necessário ser dizimista, porque entendem ser esta a melhor forma de manter a Comunidade, obra do homem, aprovada pela Bíblia e abençoada por Deus.

Caríssimos, sejamos Dizimistas em nossas Comunidades e contribuamos corretamente com as nossas ofertas dominicais, pois esse é o dever de todo o povo de Deus que tanto recebe das mãos do Criador.





O Movimento Cursilhos de Cristandade

(MCC) chegou ao Brasil na década de 60. Nossa Diocese, sempre atuante e viva para com a participação dos leigos como ação presente e transformadora na vida da Igreja, realizou em 1969 nos dias 06 a 09 de fevereiro, seu primeiro cursilho. De lá pra cá, o MCC não mais parou de evangelizar nos ambientes da nossa querida bairrada. Muito também ajudou nas primeiras comunidades de base.

O Movimento de Cursilhos de Cristandade é um movimento eclesiástico, cujo carisma consiste no anúncio da mensagem cristã. É um trabalho missionário muito bem organizado capacitando aos participantes ao anúncio da Boa Nova (Evangelho), levando-as a um encontro pessoal e interior por princípio com Jesus Cristo e com as realidades do mundo nas quais estão inseridas. Dentro da Pastoral, o MCC encontra-se presente em muitas Paróquias auxiliando também em diversas outras pastorais e movimentos. Dentro de suas prioridades

o MCC tem como Finalidade atingir e corresponder aos desafios da pastoral urbana, através dos Núcleos ambientais.

Nossa Diocese, no seu Ano do Jubileu muito se alegra com a total participação do MCC em sua História de Igreja Viva em Comunhão com todo o Povo de Deus e com as diversas Comunidades.



Grupo Executivo Diocesano do MCC

EM POUCAS PALAVRAS

Muito vivo, religioso e alegre, foi o Congresso da Renovação Carismática Católica ocorrido na Quadra da Beija Flor, em Nilópolis. Dom Luciano percebendo o local dedicado ao samba, não se intimidou. Convidou todos os participantes para darem cinco pulinhos de alegria. Todos pularam, cantaram e se encantaram.

Goretti, nossa bibliotecária do Seminário Paulo VI, anda fascinada com a Literatura Infantil. Não pára de ler o “Gato de Botas”, “As Sandálias de Pescadores” e “Os Chinelo de Polichinelo”. Aliás, Goretti não se aguenta sem entrar numa Sapataria...

A Itália é aqui! O Ano da Itália no Brasil, em 2011, vai ter uma canção feita especialmente para o evento. Gilberto Gil e Laura Pausini aceitaram compor juntos o tema. O símbolo do “Momento Itália/Brasil” é um Cristo Redentor no Coliseu. **A apresentadora Angélica** vai participar da minissérie “As Cariocas”, inspirada no livro homônimo de Sérgio Porto, que a TV Globo estreia agora em maio. Será a “Invejosa de Ipanema”, um dos oito episódios dirigidos por Daniel Filho.

Dez anos depois de lançar “Oráculos de Maio”, seu último livro de poesia, Adélia Prado acaba de entregar à editora Record os originais de “Campo de Névoa”, com poemas inéditos. Chega às livrarias em agosto.

Um acadêmico sugeriu a Martinho da Vila que retirasse, para apresentar em outra oportunidade, a Cadeira 29 da Academia Brasileira de Letras; vaga com a morte de José Midlin. É Martinho da Vila que fez várias músicas que são pura poesia, além de ter escrito vários livros infantis, não quis ouvir o conselho. Disse que essa vai ser a única vez na vida que tentará ser eleito para a ABL, e que, por isso, vai até o final com sua candidatura. Viva Martinho!

O Jornalão Argentino “La Nacion” dedicou uma página inteira a Bibi Ferreira. Título da Reportagem: “Arte Inesquecível de Bibi Ferreira”.

É o que dizem... É o que falam...

Que quem criou o Hino de Brasília foi um tal de Capitão Furtado. Pode???

Que a presença corporal de Jânio Quadros nos seus sete meses como

Presidente do Brasil foi mais tempo do que o Presidente Lula em seus quase oito anos de governo.

Marcante a presença do Dr. André Luiz de Oliveira no dia 17 de abril no Cenfor trazendo-nos a Bioética. Muito bom, comunicativo e competente, Dr. André trabalhou diante de dois enfoques: O Paradigma do Cuidado no âmbito da Saúde (Elementos da Bioética Clínica). E o Hoje: Duas Grandes Necessidades Humanas de Saúde: Vida Saudável e como respeitar o meio ambiente.

Padre Fernando, atento a Pastoral da Saúde, vibrou com todo o dia. Participou, nosso querido Padre na Produção Competente da Apresentação.

E Clara Coca como a dinâmica “Orquestra de Senhorita”!!! Deu um baile de entretenimento e elegância, mesmo sem a batuta na mão. Uma Senhora Show!!! Comandou a platéia total.

Celinha lamentando a ausência histórica do Cepac na apresentação do Filme Histórico Jubilar... É... o jeito é fazer uma MAXISÉRIE!!! Temos muitas e mais riquezas para contar.

Antonio Lacerda de Meneses dando um banho de conhecimento e sabedoria, com serenidade e propriedade apresentou no filme diocesano os passos fundamentais, originando a História Iguaçuana com História Diocesana.

“Salve Jorge”, ótima produção teatral envolvendo muita gente competente e talentosa, foi também acontecimento marcante na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge e na Quadra da Beija Flor.

Atores como Augusto Vargas e Marcelo Borghi, Bernardo entre todos os maravilhosos atores merecem nossos aplausos. Destaques sem dúvida para o diretor, cenógrafo e homem de teatro Kadu Freitas e também para a maravilhosa cantora Fernanda Moraes.

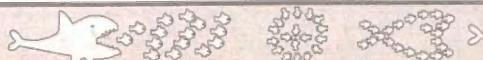
Em Nilópolis, só dá Ela... Rádio Mirandela. FM 98,7 (A Rádio que conquista e é bem quista!) Liguem e conquistem vocês também... Beijão e abração para todas as mamães de maio sem desmaio.

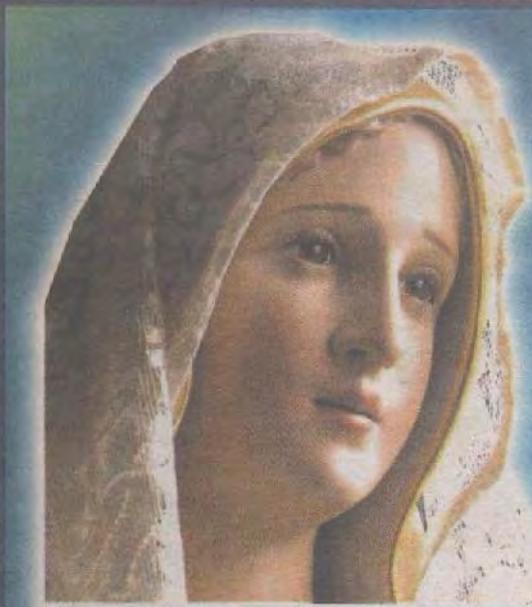
Ponto Final

Cartola não se queixa mais às rosas, pedindo-lhes explicação para dor e o sentimento do mundo. Para ele, as rosas falaram eternamente e jamais se calarão. Amém!

Maria Clara Bingemer

Carlito
Chaplin de
Figueiredo





*Ó Mãe da esperança caminha conosco
e guia teu povo que pede justiça
pra viver um mundo novo
Ó Virgem Maria
somos pecadores converte os teus
e ouve os clamores deste povo de Deus.
Ave Maria toda
cheia de graças do Senhor*

MAIO - MÊS DE MARIA E DAS MÃES

Paróquias Dedicadas a Nossa Senhora de Fátima na Diocese

NOVA IGUAÇU

Centro

Rua Getúlio Vargas, 220
Tel.: (21) 2767-0170
Pe. Davenir Andrade

Cabuçu

Praça Maria Cristina, s/nº
Tel.: (21) 2695-0006
Pe. Bernardo Marie Raymond
Masson, CICM

BELFORD ROXO

Santa Maria

Rua Anhanguera, lt. 33 qd. 08
Tel.: (21) 2761-3773
Pe. Gabrielle Stella, PSSC

QUEIMADOS

Vila Tinguá

Rua Dr. Robson Romero de Oliveira,
325
Tel.: (21) 3698-0120
Pe. Carlos Antônio da Silva

MESQUITA

Edson Passos

Av. Marechal Castelo Branco, 322 –
Tel.: (21) 2796-3043
Pe. José Antônio Nunes de Queiroz

Rocha Sóbrinho

Av. Gov. Celso Peçanha, 1275 – Tel.:
(21) 2796-7047
Pe. Marco Antônio da Silva dos
Anjos, CRL

13 DE JUNHO – DIA DE SANTO ANTÔNIO

Padroeiro da Diocese

Catedral

Programação Religiosa

Tríduo de 10 a 12 às 19h

Dia 13 – Missas de hora em hora

10h – Missa celebrada pelo
Bispo Diocesano Dom Luciano

11:30 – Procissão

Visita da Imagem
nas Comunidades às 09h

Dia 02 - São Benedito
Missa às 19:30h

Dia 03 - Cristo Libertador
Missa às 10h

Dia 04 - São Francisco
Missa às 19:30h

Dia 05 - Nossa Senhora das Graças
Missa às 19:30

Dia 06 - Santa Terezinha
Missa às 10h

Dia 07 - CENFOR

Dia 08 - IEZA - Missa às 18h

Dia 09 - Seminário - Missa às 18h

Programação Cultural

Dia 30 de Maio às 12h

Almoço Comunitário

Convites a venda na
secretaria da igreja

De 10 a 13 de Junho

Shows de MPB

Espaço Comunitário

Nossa Senhora da Piedade
(ao lado da Catedral)

Todos os dias barracas com
variedades gastronômicas

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2262

Centro – Nova Iguaçu

Tel.: (21) 2767-8570

Pe. Geraldo Nascimento Magalhães



**Igreja da Prata
Festa Religiosa
e Popular**

Estr. Plínio Casado, 2808

Tel.: (21) 2761-2610

Pe. Dimas Edilson dos Santos

